

DEZ ASSALTOS COM MORTOS E FERIDOS EM MENOS DE 24 HORAS (8a. PAG.)

Repulsa, na Assembléia de São Paulo às Declarações do Sr. Macedo Soares

OPINA O CRIMINALISTA ALFREDO TRANJAN:

"Inominável Violência A Prisão Por Crime de Idéias"

DE GRANDE INTERESSE SOCIAL A REVOGAÇÃO DA PRISÃO PREVENTIVA DE PRESTES (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Ano X ★ Rio, Terça-Feira, 17 de Dezembro de 1957 ★ N.º 2.293

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

Decidiu o presidente enviar ao ministro todos os pronunciamentos anteriores do legislativo paulista favoráveis ao restabelecimento de relações com a URSS

SÃO PAULO, 16 (Pelo telefone) — Na sessão de hoje da Assembléia Legislativa, o deputado Cid Franco discursou protestando contra afirmações do chanceler Macedo Soares de que desconhecia qualquer movimento no sentido do restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a URSS e demais países socialistas. Em seu discurso, o parlamentar socialista lembrou que o legislativo paulista, por duas vezes, se manifestara a favor do restabelecimento de relações diplomáticas, comerciais e culturais com os países do campo socialista. Uma dessas proposições, afirmou o deputado Cid Franco, foi levada ao Rio por uma comissão especial que se reuniu com o sr. Juscelino Kubitschek para tratar do assunto.

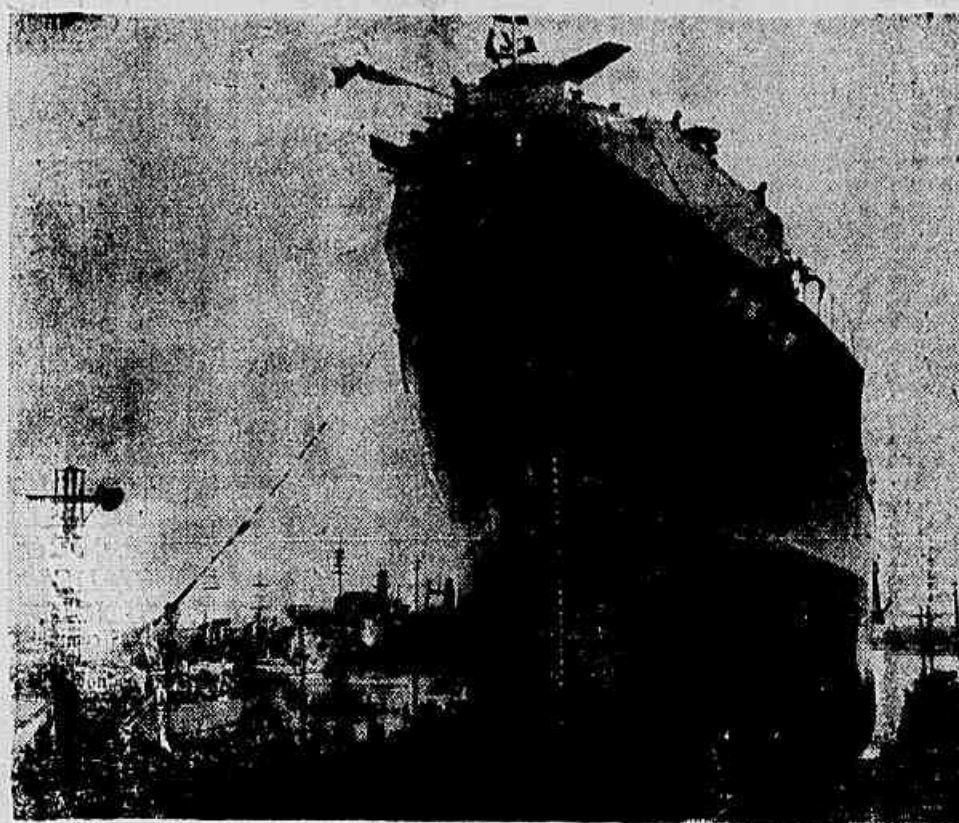
Recordou, ainda, aquele deputado que o I Congresso das Assembléias Legislativas, reunido nesta capital, o deputado socialista solicitou providências da Mesa no sentido de resguardar o prestígio do parlamento paulista.

Em face disso, o deputado Rui de Almeida, presidente da Assembléia, decidiu enviar novamente ao ministro Macedo Soares todos os pronunciamentos anteriores da Assembléia paulista para que não possa o ministro do Exterior voltar a fazer afirmações levianas que não correspondem à realidade.

NUMEROSAS CONTRADIÇÕES MARCAM O PRIMEIRO DIA DE REUNIÃO DA NATO

Não podem ser ignoradas as cartas de Bulgária, diz Spaak, secretário-geral da organização — Causa principal das divergências a criação de uma zona desmilitarizada no centro da Europa — Recomenda a Noruega negociações diretas entre a URSS e os EE.UU. — Adenauer não vê objeção em se discutir as propostas soviéticas

A CHINA CONSTRÓI PETROLEIROS



O petroleiro que vemos acima está sendo construído nos estaleiros de Dairen, no Nordeste da China. O corpo do navio já está terminado e brevemente serão instaladas a caldeira e o motor. Deslocando 4.500 toneladas, a embarcação foi desenhada por engenheiros navais chineses e todo o material é produzido no país. O fato de sua construção ter tido início em abril deste ano, é outro índice do progresso da China, que se transforma rapidamente em um país industrial avançado. (Foto da Agência Nova China para a I.P.)

MOSCÚ, 16 (FP) — Continuando o primeiro dia da conferência da NATO, afirmou a emissora desta capital que os discursos pronunciados na sessão inaugural salientaram numerosas contradições, no que concerne principalmente à criação de uma zona desmilitarizada, no centro da Europa, proposta pela URSS.

Destacando o discurso do presidente Eisenhower, declarou a emissora soviética que esse discurso não contém indício algum de modificações eventuais quanto à linha da política externa dos Estados Unidos.

PARIS, 16 (FP) — O Sr. Paul Henri Spaak, fazendo um resumo dos trabalhos da Conferência da NATO, em entrevista à imprensa, afirmou que as relações com o leste foram frequentemente evocadas, tendo sido principalmente notada, a respeito, a declaração do chanceler Adenauer, que não se objeção quanto a se discutir propostas emitidas nas recentes mensagens de Bulgária, desde que o governo soviético concorde em precisá-las do primeiro ministro canadense, que deseja, ainda mais nitidamente, que se procurem todas as possibilidades de negociações e de entendimento, e ainda do primeiro ministro da Noruega, que recomenda expressamente negociações diretas entre a América e a Rússia soviética, para completar e fazer avançar a discussão entre Leste e Oeste, sobre o desarmamento.

COLABORAÇÃO CIENTÍFICA

Abordando o problema da colaboração científica e econômica, o Sr. Spaak indicou que os trabalhos da Conferência seriam baseados nas idéias enunciadas no comunicado publicado após o encontro do Presidente Eisenhower com o Primeiro-Ministro Britânico, sr. Harold Macmillan. Acentuou ele que se tratava de um problema difícil e complicado, e que não se pode esperar que a Conferência chegue a resultados espetaculares, nem a enunciação de princípios e métodos a serem adotados.

Respondendo a perguntas que lhe foram feitas, o Secretário-Geral da NATO informou que, no exame da situação geral do mundo, as cartas que o Marechal Bulgária acaba de enviar a diversos chefes de governo não poderiam ser ignoradas, acrescentou que o problema do desarmamento será um dos pontos importantes da discussão. «O que ocorreu, nos últimos tempos, no setor do desarmamento, será estudado», disse ele.

Acrescentou Spaak que é importante reconhecer que há nuances entre a opinião de uns e de outros a respeito das mensagens de Bulgária. Mas acrescentou — certamente que uma ponte de vista comum será encontrada amanhã, quando a questão das cartas-mensagens do chefe será debatida.

COMENTÁRIO DO «NEW YORK TIMES»

NOVA IORQUE, 16 (FP) — (P) — A reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte constitui o primeiro objeto de longos comentários da imprensa norteamericana.

O jornal «New York Times», que artigo intitulado «A OTAN na encruzilhada dos caminhos», depois de recordar que a Organização do Tratado do Atlântico Norte foi criada há 8 anos no momento em que os Estados Unidos tinham esmagadora superioridade graças às suas armas atômicas, admi-



O PRESIDENTE DA SUPREMA CORTE DO JAPÃO VISITOU O MINISTRO DA JUSTIÇA — Em companhia do sr. Yoshio Ando, embaixador do Japão no Brasil, e do desembargador Milton Barcellos, esteve, ontem, em visita ao sr. Eurico Sales, o ministro Kotaro Tanaka. Na ocasião, foi ressaltada a importância da visita do sr. Tanaka ao Brasil como fator de desenvolvimento dos laços culturais e científicos entre os povos dos dois países. Na foto, ao centro, ministro Eurico Sales, à esquerda do magistrado Kotaro Tanaka, e à direita o embaixador Yoshio Ando.

EXPÕEM OS PROBLEMAS DO TRIGO NACIONAL



Na A.B.I., ontem à tarde, a comissão indicada pelo V Congresso Nacional de Trilheiros para tratar com as autoridades federais dos sérios problemas de que depende a sorte do trigo nacional concedeu uma entrevista aos jornais, especialmente convidados pelo sr. Herbert Moses. Hoje, às 9 horas da manhã, a mesma comissão recebeu em reunião de delegados e diretores da Confederação Rural Brasileira, oportunidade em que mais uma vez seus membros alardearam os jornais. No clichê, um aspecto da entrevista coletiva, vendo-se os srs. Nilo Romero e Paulo Schilling, agricultores e técnicos conceituados da moderna lavoura triticeira, quando atendiam aos representantes da imprensa.

OUTRO MISTÉRIO NO 2.º D.P.

Ainda Está Sem Pista a Polícia No Assassinato do Velho Italiano

O comerciante foi estrangulado por elementos da «juventude transviada» — O filho adotivo da vítima é um dos suspeitos — Depois do crime, o apartamento foi saqueado pelos assassinos

Mais um crime misterioso vem de ocorrer na zona sul, agora, pelos recentes fatos desenvolvidos, tida como o paraiso dos marginais. Desta

vez, assassinaram um comerciante italiano, de nome Hugo Vari (65 anos, sócio da firma Organização Monteiro Ltda, Avenida Presidente

Vargas, 417-A — sala 606, solteiro, residente na Rua General Severiano, 209 — apartamento, 202), o qual foi CONCLUI NA 2ª PAG.

Um Maioral do Entreguismo Na Casa de Rio Branco

BANQUETEADO na Sociedade Consular de São Paulo, o sr. Macedo Soares declarou-se contrário ao restabelecimento de relações diplomáticas ou comerciais com os países socialistas. Disse que não há nenhum movimento de opinião a favor desse restabelecimento. Sobre o lançamento do satélite artificial soviético, afirmou tratar-se de um evento científico que nada tem a ver com a situação da política internacional.

A declaração de contrário a relações com países socialistas, como demonstração antidiplomática, é monumental. Venos diante dessa afirmação que o ministro orienta a política externa do Brasil através de determinações de ideologias e formas de governo, coisa absurda.

Mas o sr. Macedo também declara que não há nenhum movimento em favor das relações com os países socialistas, passando do terreno da exposição de preconceitos para o da negação da verdade. E os pronunciamentos de associações comerciais e industriais, ainda agora coroados com a declaração, no mesmo sentido, do sr. Brasília Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio? E as manifestações da maioria dos deputados federais e dos senadores, bem como de dezenas de Assembléias Legislativas estaduais e centenas de Câmaras de Vereadores? E os sérios pronunciamentos dos conclaves de trabalhadores e de estudantes, bem como dos três últimos congressos e de duas conferências nacionais de jornalistas? E a recente declaração do presidente da República: «Comercio aberto com todo o mundo»? E a declaração formal do líder Vieira de Mello de que as gestões do restabelecimento estavam adiantadas?

Ainda agora, encerrando as atividades da Câmara na sessão legislativa de 1957, o presidente sr. Ulysses Guimarães considerava a evolução que se processa no mundo, quanto às modificações radicais no sistema de convivência universal, em benefício da paz e do progresso da humanidade. Mas o grande diplomata para ouvir em função de interesses antilusitanos reduz todos esses fatos a zero, afirmando, taxativamente:

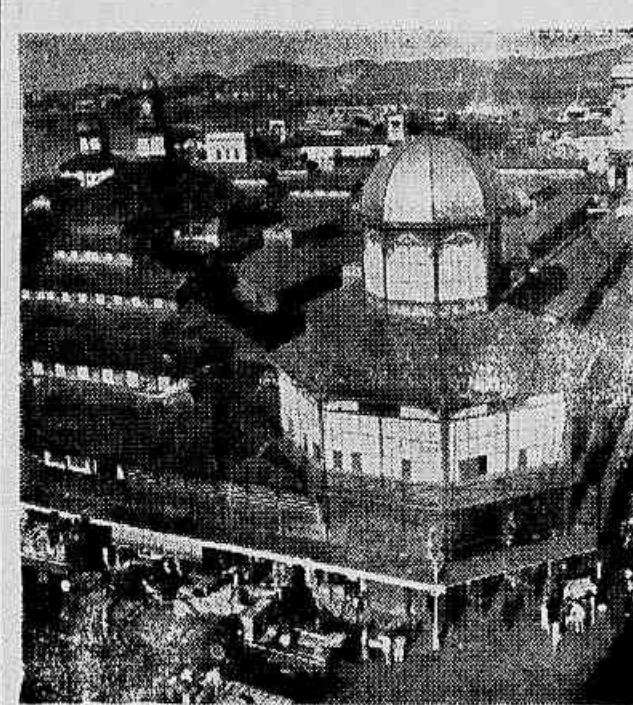
«Não há movimento algum nesse sentido». Sobre o lançamento dos dois satélites soviéticos é singularíssimo que o sr. Macedo esteja em desacordo com os próprios americanos, cujas preocupações fizeram com que o presidente Eisenhower, conseqüente de grave moléstia, tivesse segredo para a Europa, a fim de jogar cartas de desespero na reunião da NATO, em favor da política belicista. O sr. Macedo é mais realista que os reis da guerra atômica.

Ao demarcarmos em suas linhas mestras os dois campos políticos representantes da contradição fundamental da vida brasileira, encontramos o sr. Macedo Soares no campo do entreguismo, no campo dos que trabalham por uma sujeição cada vez maior do Brasil aos países colonialistas, à cuja frente se encontram os Estados Unidos.

No governo do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Macedo Soares representa, evidentemente, uma posição de quinta-colunista, a entrar a evolução que impulsionada por vigorosos fatores econômicos, processa-se a olhos vistos, no rumo de nossa completa independência econômica e política. Eis por que, desenhando-se como esboço do nosso progresso, esse ministro assim se refere às demarques realizadas a passo de tartaruga, no Itamaraty, para ampliação de nosso comércio externo: «O exame dessas propostas é feito sem nenhum plano especial e está colocado dentro do mecanismo de rotina do palácio de Rio Branco».

Não está o sr. Macedo Soares apenas em oposição a outros setores do governo e a graduadas figuras de seu próprio Ministério, que encaram esse problema do ponto de vista do interesse nacional. Combatendo o restabelecimento de relações com os países socialistas, divorcia-se o ministro do Exterior de grupos conservadores e até mesmo anticomunistas, que no entanto examinam a questão do restabelecimento de forma realista, não assumindo atitude mais intolerante e irracional do que por exemplo os governos das principais potências capitalistas, que não apenas mantêm, como até desenvolvem sem interrupção de negociações com o campo do socialismo.

Confusão no Mercado Municipal Ante a Iminência da Demolição



O velho Mercado Municipal, que se encontra na iminência de desaparecer

Absolvida Lúcia Brandão Pelo Supremo Tribunal Militar

Ontem, o Superior Tribunal Militar absolviu Lúcia Brandão, Rodolfo Pinto Barbosa e Jayme Cascon, que respondiam a processo instaurado pela Marinha, em 1954, sob a acusação de estarem fazendo agitação subversiva no Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais.

Aquelas cidadãs foram absolvidas, por unanimidade, pelo Conselho Permanente de Justiça, decisão apela-

do pelo Promotor da 2ª Auditoria da Marinha. Durante o julgamento de ontem, usaram da palavra os advogados de defesa, drs. Sobral Pinto, Evandro Carliato e Vivaldo Vasconcelos, que desarticularam por completo as invenções da Polícia Política.

Logo após, o Tribunal passou a decidir secretamente, e alguns minutos após, foi dada a conhecer a decisão absolvi-tória.

SARAPUI, UMA REALIDADE

Vencida a Sabotagem Do Truste Americano

Durante seis anos, a «Byington» impediu a conclusão das obras da estação, mas, rescindido o contrato pelo DCT, os engenheiros brasileiros deram importante passo no caminho da solução do problema das comunicações telegráficas, radiotelegráficas e radiotele-fônicas — (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

CAIU EM PLENO MAR O CAÇA A JATO DA F.A.B.

Quando fazia um voo de treinamento um dos aviões a jato da F.A.B. tipo S-8, o piloto do mesmo viu-se obrigado a fazer uma aterrissagem forçada, entre a Ilha Grande e a restinga de Marambaia, tombando em pleno oceano Atlântico.

O piloto conseguiu salvar-se, pois todos os aviões da F.A.B. levam consigo um bote de borracha, de que se valeu o tripulante, até a chegada de uma lancha enviada pela população da Ilha Grande, que assistira à queda da aeronave.

A Base Aérea de Santa Cruz, à qual pertence o aparelho sinistrado, negou-se a fornecer maiores informações sobre a identidade do piloto acidentado. Podemos informar, todavia, que o avião já foi recambiado à sua base.

Barnabes da P.D.F.: a Esperança e a Última Que Morre

Poderão Receber Antes do Natal!

Hoje, às 20 horas, a Coligação das Sociedades de Servidores Municipais estará reunida, na sede do Clube Municipal, a fim de tomar as iniciativas que possam assegurar o pagamento de dezembro antes do Natal.

Atendendo ao apelo dos servidores, o presidente da República já autorizou o Banco do Brasil a fazer um empréstimo de 200 milhões à Prefeitura. Com esse empréstimo, os pagamentos se iniciariam no próximo dia 20, na

base de dois lotes por dia, de modo a que até o Natal todos os funcionalismo estivesse pago.

Entretanto, a conclusão do empréstimo depende de providências do Ministro da Fazenda que está ausente da Capital.

Diante dessa situação, que a Coligação das Sociedades de Servidores Municipais resolveu reunir-se para tomar as iniciativas cabíveis.

Parlamento: Saldo Positivo

DEPOIS de algumas semanas de tempestades oratórias e da aprovação de uma série de projetos com caráter de urgência, encerrou-se o ano legislativo. Pelo período de um mês e meio suspende o Parlamento as suas atividades. E como habitualmente acontece, a crônica política faz o balanço da legislatura que chega ao fim, fornecendo dados, levantando críticas e acentuando tendências.

CONSTITUINDO o centro da atividade política do país, o Parlamento reflete os processos em curso na vida nacional e espelha as correntes em desenvolvimento. Sob esse aspecto, pensamos ser justo afirmar que a legislatura agora encerrada refletiu, com suas peculiaridades, o nível avanço da consciência nacionalista de nosso povo e os êxitos alcançados no terreno da luta pela democracia. E o fez de modo a assegurar a favor do Poder Legislativo um considerável saldo positivo.

A verdade é que encontraram no Parlamento uma apreciável ressonância as exigências antiliberalistas, hoje formuladas e defendidas pelos mais diversos setores nacionais. Formou-se e atua na Câmara uma influente Frente Parlamentar Nacionalista, a que se devem algumas importantes iniciativas patrióticas, como a investigação em torno dos tráfegos petrolíferos e o inquérito acerca da política exterior do Brasil. O movimento em prol da regularização de nossas relações diplomáticas e comerciais com todos os países foi apoiado, muitas vezes com entusiasmo, por grande número de parlamentares de todos os partidos, que da tribuna da Câmara e do Senado protestaram contra o absurdo isolamento em que nos achamos com referência a numerosos Estados, particularmente os do campo socialista. Não foram poucas também as denúncias e protestos contra atentados dos monopólios imperialistas aos interesses da nação.

FEZ-SE eco igualmente o Parlamento de certas reivindicações das massas trabalhadoras. E é nesse caso perfeitamente razoável frisar a aprovação, já nos últimos dias da legislatura, da Lei de Previdência Social, que registra novas conquistas da classe operária brasileira.

MAS nem tudo são flores, há também os espinhos. Se é verdade que iniciativas valiosas foram tomadas, durante o ano, pelo Parlamento, seria falso entretanto não assinalar que, em numerosos casos, mesmo essas iniciativas não deram os resultados que deviam dar em virtude de vacilações e da falta de maior efetividade que limitam ainda o esforço de um bom número de representantes do povo. Pecam, nesses momentos, por omissão, deixando às vezes que determinadas conveniências, de caráter secundário, se sobreponham às exigências da nação e do povo. Um exemplo nesse sentido é o que se refere à entrega de Fernando de Noronha pelo governo brasileiro aos militaristas ianques: a Câmara constituiu uma comissão de inquérito, mas de concreto nada foi feito. E há ainda erros, alguns bastante graves, também por ação, como o praticado pela Câmara ao rejeitar o projeto que estendia aos trabalhadores do campo os direitos inscritos na legislação social.

OS aspectos negativos na atividade do Congresso são um fruto de sua própria composição social, que pode ser, e certamente será, sensivelmente melhorada como resultado das próximas eleições. Isso entretanto não invalida nossa observação inicial: refletindo o avanço das forças nacionalistas e democráticas em todo o país, o Parlamento encerra essa legislatura podendo apresentar um saldo positivo, que os patriotas e democratas esperam seja mais amplo e mais seguro no ano legislativo vindouro.



★ Polícia Justiça e «Gangsters»

Rebelou-se o Cel. Danilo Nunes contra a Justiça e contra as leis do país, que não o deixam de mãos soltas, para acabar o comunismo? Segundo notícias mais recentes de que aquelas que se constituíram na perda de Hitler e Mussolini.

bre os assaltos tipo história de quadrinhos do Banco Lowndes, do Banco de Olaria, do armazém da rua Visconde de Itaboraí e de uma mais recente em Botafogo?

Enquanto o coronel Danilo

pede leis celeradas contra os comunistas, vê-se a Justiça impossibilitada de aplicar o Código Penal e de punir autores de audaciosos assassinatos e latrocínios, só porque a polícia não os descobre e não os entrega aos magistrados.

AÇÃO CRIMINOSA DOS TRUSTES IANQUES NO NORDESTE

SAMBRA, Anderson Clayton e PESWAN Provocam Crise de Produção e de Comércio na Paraíba

Nas mãos dos trustes 60% do comércio de fibras (sisal e algodão) — Diminuição da produção de torta de algodão e a produção do leite, as consequências atingem todo o povo causa prejuízo aos pecuaristas e industriais — Reduzindo-

JOAO PESSOA, Dezembro — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Empresas americanas instaladas no Estado e atuando no comércio de fibras e setores correlatos, responsáveis pela anemização progressiva da economia da Paraíba e estrangulamento da iniciativa privada local, encontram pela primeira vez, nas fileiras nacionalistas, cada vez mais coesas e combativas, obstáculo sério ao prosseguimento impune de suas atividades criminosas. Isso o que verificaram

os prepostos da S.MBRA e ANDERSON CLAYTON, quando dos debates travados na COAP, Palácio do Governo e Secretaria da Agricultura em torno do momento problema da produção de torta de algodão.

EXISTÊNCIA DE DOIS PREÇOS E PREJUDICIAL. Em face do tabelamento do preço de 60% da produção de torta, quantidade essa julga-

espele de especulação a subterfúgio por parte dos principais produtores. Não havendo controle, os produtores de algodão, as três empresas monopolizadoras, exportam esse artigo em bruto, reduzindo assim a produção da torta.

LEI ALTERADA NOS BASTIDORES. Face à gravidade da situação, foi apresentado na Assembleia Legislativa um projeto visando a proibição da exportação de algodão produzido no Estado até que fosse atingido o nível de suprimento das necessidades do mercado interno do consumidor.

Sentindo a ameaça contra a lei em preparação, SAMBRA e ANDERSON CLAYTON manobram os bastidores e conseguiram alterar a lei, a fim de que em determinados dispositivos da mesma ficasse aberta a porta à fraude. Assim, a lei aprovada contém a proibição da exportação "para os Estados vizinhos". De um de seus dispositivos foi também suprimida a palavra CARO. CO, abrindo-se com isso duas válvulas para as manobras contrárias à economia popular e aos interesses, não somente do Estado, como também dos pecuaristas e dos industriais comerciantes de latifúndios.

A situação, pois, permanece difícil e no sobor de soluções de emergência, o que faz com que o povo e as camadas atingidas pela ação nefasta dos poderosos trustes norte-americanos, se voltem com redobrada confiança para o Movimento Nacionalista.

DUPLA CRISE AMEAÇA A PARAIBA. A produção e o comércio de fibras estão virtualmente paralisados — dá margem a toda

DEBAIXO DE UM CALOR QUE O AR REFRIGERADO NAO ELIMINAVA...

A Câmara Encerrou, Domingo, Os Trabalhos de 1957

Saldo positivo, no balanço de erros e acertos — Constatou o sr. Ulisses Guimarães prenúncios de modificações radicais no sistema de convivência universal — "A ciência e a técnica estão a impôr conceitualização nova de muitas coisas que até ontem julgávamos definitivas", disse o presidente da casa — Palavras de confiança na democracia, dos srs. Batista Ramos, Mário Martins e Vieira de Melo

Na tarde escaldante do domingo a Câmara encerrou em reunião especial a sessão legislativa de 1957. Devido a uma convocação extraordinária, voltou aquela casa do Parlamento a trabalhar a partir de 31 de janeiro. Numa terça parte da poltrona do Palácio Tiradentes acomodavam-se representantes de todos os partidos, quando o sr. Ulisses Guimarães abriu os trabalhos. Em pleno verão carioca é difícil obedecer ao protocolo. Eram poucos assim, os deputados que envergaram roupas escuras. Entre os ortodoxos da etiqueta figurava a sra. Nita Costa, do PTB da Bahia, de chapéu e vestido cerimonial. A maioria apresentava-se de roupas claras, de linho branco ou pardo. O serviço de ar refrigerado não eliminava completamente o calor.

OS DISCURSOS. A fala do presidente Ulisses Guimarães foi razoável. Constatou o representante prático que em face da inquietude reinante em toda parte, os deputados trabalharam num ambiente relativamente tranqüilo, "buscando soluções nossas para problemas nossos". Particularmente neste ano — disse o sr. Ulisses Guimarães — acontecimentos notáveis prenunciaram, em meio de temores e esperança, modificações radicais no sistema da convivência universal. A ciência e a técnica estão a impôr conceitualização nova de muitas coisas que até ontem julgávamos definitivas. Perguntamos-nos, e perguntamos a todos a esta altura, aqui ou ali, como encontrar o equilíbrio necessário à vida, ao progresso da humanidade sem perigos e ameaças, enfim, o indispensável à paz social. Assim, além da incidência aguda de nossos casos específicos somos portadores deste estado de coisas.

Um trecho do discurso aludiu ao trabalho específico da Câmara durante a última sessão legislativa: 237 sessões, 2.052 proposições apresentadas, das quais 308 aprovadas, 28 rejeitadas e 75 arquivadas. Em plenário houve 6.508 discursos, sem contar o trabalho das 12 comissões permanentes, das 44 comissões especiais e das 23 comissões de inquérito. (Convenhamos, entre estas, o trabalho particularmente importante das comissões do Petróleo e de Investigações das atividades políticas da ESSO e da SHELL, cuja atividade é geralmente encoberta através do trabalho de sabotagem da imprensa ligada aos trustes).

OUTROS PRONUNCIAMENTOS. Houve também discursos dos srs. Batista Ramos, do PTB, Mário Martins, da UDN, e Vieira de Melo, líder da maioria. Tinha o sr. Ulisses Guimarães afirmado: «A presente sessão legislativa foi das mais agitadas da história republicana». Sem procurar contraditá-lo essa afirmativa, os três oradores seguintes aludiram com insistência ao «fair play» dos parlamentares, governistas ou oposicionistas, que participaram dessas 237 sessões e das mais agitadas da história republicana. Talvez, neste ponto, os srs. Batista, Martins e Vieira tenham sido generosos uns com os outros, pois nos últimos meses de trabalho parlamentar registraram-se

atitudes de intolerância recíproca e algum desrespeito ao regimento interno, por parte da oposição, da maioria e da própria Mesa. Durante um ano inteiro trocaram entre si vigorosas pedradas. Na sessão de despedida houve um duelo de pedradas de rosa...

O sr. Batista Ramos malteou o papel do Congresso como sustentáculo das demais instituições democráticas, falou da atenção que o PTB deve dar às aspirações do proletariado e do povo em geral, dentro de uma linha nacionalista.

EXTINÇÃO DO ÓDIO. Pregou o sr. Mário Martins a «extinção do ódio», o que é notável, de parte de um campeão da liderança do sr. Lacerda. O sr. Mário Martins, embora apressivo quanto ao desenrolar do ano eleitoral de 1958, manifestou o desejo de que os prélios se verificassem em termos de tolerância democrática.

Quando ao sr. Vieira de Melo, reconhecendo embora os erros cometidos pela Câmara, elogiou o esforço desenvolvido por todos os partidos, tendo em vista o prestígio e a consolidação do regime.

A atuação dos funcionários da Casa, dos jornalistas e dos homens de rádio e televisão foi elogiada. Mesmo durante as férias, mantiveram-se o Palácio Tiradentes como centro de informações, devido à frequência de alguns deputados à biblioteca, à agência de Correios e Telégrafos e demais dependências de funcionamento permanente.

Agravou-se o Estado de Fernando Lacerda. Na tarde de ontem, agravou-se consideravelmente o estado do sr. Fernando Lacerda, que se acha internado no Hospital da Prefeitura, à rua Henrique Valadarez, após a delicadíssima operação cirúrgica a que foi submetido. Antigo médico do Pronto Socorro, clínico devotado aos lares dos trabalhadores e de burocratas populares, o sr. Fernando Lacerda tem sido cercado do carinho de seus filhos, de seus companheiros e amigos.

Embora esteja impedido por seu médico de receber visitas pessoais, as pessoas de suas relações, não atendidas, no 4º andar do hospital, por membros de sua família.

Força do Plenário

MARIA DA GRACA. Melancólica a sessão de domingo, de encerramento do ano legislativo. Dos líderes presentes apenas os srs. Batista Ramos e Vieira de Melo, Plenoário vazio e discursos, com exceção do último do líder da maioria, bastante tristes para a circunstância. Os quatro oradores se esmeraram nos elogios à imprensa. Falaram o presidente Ulisses, Batista Ramos pela bancada que lidera, Mário Martins pela Oposição e Vieira de Melo, encerrando a sessão.

NUNCA HOUVE TANTAS. Em nenhuma outra sessão legislativa foram tão numerosas as Comissões Especiais em funcionamento na Casa. Ao todo 44, informou o presidente Ulisses em seu Relatório, das quais 14 para apreciar emendas à Constituição e 29 de Inquérito. Dessas 29 algumas, pelo trabalho que realizaram, pela importância dos assuntos de que se ocuparam e pela significação de que se revestem, revelando o vigor com que desperta e se afirma a consciência nacionalista no seio do próprio Poder Legislativo.

DISPERSÃO E DESPERDÍCIO. Terminada a sessão de domingo, nos grupos que se formavam nas despedidas, uma mesma opinião se generalizava: esta sessão legislativa foi mais produtiva que a anterior em virtude da distância que vai se estabelecendo no tempo, dos tumultuosos acontecimentos que marcaram o ano de 56 e parte do ano passado como fases de crises das mais graves. Apesar de tudo, e para que os representantes do povo pudessem dar conta do recado, os cofres da Nação tiveram que ser sacados com cerca de 5 milhões, que foi o que custaram as 102 sessões extraordinárias realizadas.

MUITOS CANDIDATOS PARA CADA PÓSTO. A Mesa, ao que consta, será toda renovada em março, com exceção possivelmente do sr. Flores da Cunha. Vários candidatos da bancada do PSD disputam a presidência, tudo indicando estarem com as maiores chances os srs. Ranieri Mazzilli e Gustavo Capanema. A vice será disputada pela Oposição e uma das secretarias. O PTB tem pelo menos três candidatos: à 1ª secretária Rubem Berrado, Nita Costa e Geraldo Mascarenhas. A candidatura de D. Nita Costa é a mais simpática a par-

JURACI CANDIDATO MELHOR PARA VIEIRA. O sr. Vieira de Melo mostrava-se muito satisfeito com as notícias de que o senador Juraci Magalhães será mesmo candidato à sucessão do governador Balbino. Dizia que nada de melhor poderia lhe acontecer e que passaria a pedir a Deus para que Juraci não desistisse. Em seus cálculos a candidatura do chefe udenista provocará uma mais rápida polarização em torno do seu nome. Quinta-feira próxima o líder da maioria viajará para a Bahia, levando já, planos para a sua campanha e programa de candidato.

SUCCESSÃO CEARENSE. Surgem para o sr. Virgílio Távora novas possibilidades de restabelecimento do mandato do PTB após o desinteresse manifesto de JK pela candidatura do sr. Parsifal Barroso. A opinião predominante nas rodas especializadas em política cearense é que o sr. Virgílio Távora é candidato vitorioso. Enquanto o sr. Parsifal Barroso se apóia no Estado em correntes reacionárias, ex-pressão tradicional do latifúndio e do coronelismo, o sr. Virgílio Távora tem sido buscar a simpatia das correntes mais populares e progressistas, colaborando, prestigiando e apoiando o Movimento Nacionalista local, procurando estudar e interpretar as necessidades e reivindicações mais prementes das camadas diretamente atingidas pela difícil conjuntura em que se debate todo o Nordeste.

CANDIDATO A LONGO PRAZO. O sr. Abílio de Souza Naves, vice-presidente da Executiva Nacional do PTB, é candidato à senetoria pelo Paraná, seu Estado natal. Entre os motivos de propaganda que já tem prontos para a campanha eleitoral há um postal com a sua effigie, apresentando os seguintes dizeres: «Senador em 1940 — Governador em 1946».

Câmaras Municipais, Parlamentares e Dirigentes Políticos Favoráveis à Liberdade de Prestes

CAMPINAS, 16 (Do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade, em sessão realizada no dia 5 do corrente, aprovou, com apenas um voto contrário, uma moção de simpatia ao ex-senador Luiz Carlos Prestes. A moção está assim redigida:

«Requeremos, com a sua voz de simpatia ao cidadão Luiz Carlos Prestes, que se encontre com mandado de prisão preventiva por motivos políticos. A manifestação desta casa é feita com o objetivo de que o processo seja rapidamente julgado, para que Luiz Carlos Prestes possa passar o Natal com sua filha Anita Leocádia, que se encontra no Brasil, onde passou a residir. Sala das sessões, 5 de dezembro de 1957».

DA CÂMARA DE MARTINÓPOLIS. MARTINÓPOLIS (São Paulo) 16 (Do correspondente) — Por sete votos contra três, a Câmara Municipal desta cidade aprovou uma moção de solidariedade ao ex-senador Luiz Carlos Prestes.

O vereador Paulo Rodrigues Pinto, autor da proposição, justificando a disse que, embora não sendo partidário do sr. Luiz Carlos Prestes, não podia conceber a ideia de que, por motivos políticos, fosse alguém condenado ou perseguido.

DA CÂMARA DE ITARIRI. ITARIRI (S. Paulo) 16 (Do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade aprovou, por unanimidade, uma moção de solidariedade a Luiz Carlos Prestes. Essa moção foi apresentada pelo vereador José Mathias.

Em consequência, a Câmara enviou ao Juiz Municipal Elio, o titular da 2ª Vara Criminal, por onde corre o processo a que responde o ex-senador Prestes, um ofício manifestando o desejo de que seja revogada a ordem de prisão preventiva decretada contra o sr. líder político brasileiro.

BRASILEIRO DO MAIS ALTO VALOR MORAL. OZARAI, 16 (Do correspondente) — Em

Moções aprovadas em Campinas, Martinópolis e Itariri — «Brasileiro do mais alto valor moral», afirma o senador Vilasboas — Declarações dos presidentes das Câmaras de Curitiba e Pres. Epitácio

declarações à imprensa, o senador João Vilasboas manifestou-se favorável a que se dê ao ex-senador Luiz Carlos Prestes todas as garantias constitucionais a fim de que possa defender-se nos processos a que responde perante a Justiça.

«Todos aqueles que tiveram prisão preventiva decretada conjuntamente com a de Prestes, afirmou o líder da minoria no Senado, foram postos em liberdade, logo após haverem comparecido perante o Juiz sumariante, para se qualificarem. Nada mais natural, portanto, que uma vez que o advogado de Prestes manifeste o seu desejo de atender ao chamamento do Juiz, se lhe marque dia e hora para isso, sem o constrangimento da ameaça de prisão. Brasileiro do mais alto valor moral e intelectual com o indelével, cujo crime se reduz à divulgação de manifestações, contendo a exposição de ideologia filosófica e política, não pode ser ele molestado por ato de prisão, porque esta caracterizaria uma inominável violência em face do preceito do § 8º do Art. 141 da Constituição, que declara que por tais motivos ninguém será privado de nenhum dos seus direitos».

A sua prisão, portanto, concluiu o senador Vilasboas, seria uma ilegalidade, coercedoramente indefensável violência.

EXCEPCIONAL VIDA PÚBLICA. BELEM, 16 (Do correspondente) — O deputado Acioli Ramos, do Partido Socialista Brasileiro, em recentes declarações à imprensa desta cidade, manifestou-se favorável à liberdade de Prestes.

«O que ocorre, declarou aquele parlamentar parense, é que Prestes manteve-se fiel aos seus princípios, preferindo o sacrifício de sua liberdade a ter que transigir com o ideal que destruído como bandeira de sua luta».

Concluindo suas declarações, disse o parlamentar maranhense: «Como representante do povo que sou, posso afirmar que a alma nacional está de acordo com o sr. Luiz Carlos Prestes possa defender-se e livremente expor os seus pontos de vista na pátria que o viu nascer».

CONCLUINDO SUAS DECLARAÇÕES, disse o parlamentar maranhense: «Como representante do povo que sou, posso afirmar que a alma nacional está de acordo com o sr. Luiz Carlos Prestes possa defender-se e livremente expor os seus pontos de vista na pátria que o viu nascer».

CONCLUINDO SUAS DECLARAÇÕES, disse o parlamentar maranhense: «Como representante do povo que sou, posso afirmar que a alma nacional está de acordo com o sr. Luiz Carlos Prestes possa defender-se e livremente expor os seus pontos de vista na pátria que o viu nascer».

CONCLUINDO SUAS DECLARAÇÕES, disse o parlamentar maranhense: «Como representante do povo que sou, posso afirmar que a alma nacional está de acordo com o sr. Luiz Carlos Prestes possa defender-se e livremente expor os seus pontos de vista na pátria que o viu nascer».

CONCLUINDO SUAS DECLARAÇÕES, disse o parlamentar maranhense: «Como representante do povo que sou, posso afirmar que a alma nacional está de acordo com o sr. Luiz Carlos Prestes possa defender-se e livremente expor os seus pontos de vista na pátria que o viu nascer».

CONCLUINDO SUAS DECLARAÇÕES, disse o parlamentar maranhense: «Como representante do povo que sou, posso afirmar que a alma nacional está de acordo com o sr. Luiz Carlos Prestes possa defender-se e livremente expor os seus pontos de vista na pátria que o viu nascer».

CONCLUINDO SUAS DECLARAÇÕES, disse o parlamentar maranhense: «Como representante do povo que sou, posso afirmar que a alma nacional está de acordo com o sr. Luiz Carlos Prestes possa defender-se e livremente expor os seus pontos de vista na pátria que o viu nascer».

CONCLUINDO SUAS DECLARAÇÕES, disse o parlamentar maranhense: «Como representante do povo que sou, posso afirmar que a alma nacional está de acordo com o sr. Luiz Carlos Prestes possa defender-se e livremente expor os seus pontos de vista na pátria que o viu nascer».

OPERÁRIOS NA INDÚSTRIA DO BRASIL

(Índice: Janeiro 1958 = 100)

	1955	1956
Produtos alimentícios e bebidas	101,5	102,5
Têxtil	101,0	102,4
Química e Farmacêutica	100,1	99,4
Metallurgia	96,7	96,4
Transformação de minerais não metálicos	98,2	93,4
Vestuário, Calçados e artefatos de tecidos	101,9	99,0
Borracha	93,8	79,4
Papel e Papelão	100,9	103,1
Mecânica	99,2	99,6

Fonte: Desenvolvimento e Conjuntura, Julho 1957.

ECONOMICA

semanal

Os economistas burgueses ensinam que se os trabalhadores desejam aumentar o seu salário devem igualmente aumentar a produtividade do seu trabalho. Aumentando o volume total da produção, consequentemente tanto os empresários particulares como os trabalhadores obteriam mais bens materiais.

Na realidade, a base das relações entre o trabalho e o capital é completamente diferente. Os economistas burgueses esquecem — e é evidente que o fazem deliberadamente — que os meios de produção não constituem capital por si só. As usinas, as fábricas, as ferramentas, a terra, as matérias primas, os combustíveis e demais instrumentos de trabalho, isto é, os meios de produção, somente se transformam em capital nas condições de uma ordem social determinada. No nosso caso, a ordem capitalista na qual os meios de produção são propriedade de alguns indivíduos, que exploram o trabalho assalariado de outros que não possuem meios de produção.

Sabemos que para a realização de qualquer produção dois fatores são necessários, isto é, o trabalho do homem e os

meios de produção. No entanto, não é necessário que os meios de produção pertençam ao capitalista. Podem tornar-se propriedade social, isto é, de todo o povo, como acontece nos países do campo socialista.

O que acontece, portanto, quando aumenta a produtividade do trabalhador na ordem capitalista, na qual os meios de produção não lhe pertencem? Aumenta o volume de produtos fabricados, mas não aumenta proporcionalmente o salário. Pois, na realidade, o salário percebido traduz unicamente o preço da força de trabalho, que geralmente é em nível inferior ao seu valor. Além disso, aumenta a diferença entre o valor produzido pelo trabalho e o valor da força de trabalho. Cresce, em consequência, a mais-valia, que se transforma em lucro.

Acrease, ainda, que a intensificação do trabalho, resultante das campanhas de produtividade, conduz a tornar superfluo o trabalho de uma parte dos trabalhadores e a lançar ao desemprego. Também, o número de vítimas de acidentes de trabalho aumenta.

Portanto, é enganadora a afirmação de que o aumento da produtividade trará um maior ganho de bens materiais ao trabalhador. Os economistas burgueses geralmente se atêm às aparências dos fenômenos do capitalismo. Fazem aparências, no entanto, se apresentam totalmente diferentes na realidade. Os economistas burgueses assim agem para desviar a atenção da real natureza dos problemas econômicos.

G. S. G.

* 7 dias *

★ A COFAP está comprando 4.500 toneladas de óleo de algodão, de procedência norte-americana. Como se não bastassem as periódicas importações de farinha, manteiga, etc, procura agora o órgão controlador mover concorrência desleal contra os óleos nacionais, cuja produção se mantém em níveis satisfatórios para atender ao consumo do país.

★ A COFAP foi prorrogada por seis meses. Nesse interm, o governo pretende melhorar no Congresso no sentido de uma nova estrutura ao órgão controlador. Pelo que se sabe, as modificações que deverão ser introduzidas transformarão a COFAP numa organização de cúpula, demagógica, onde os interesses do consumidor serão situados em plano secundário frente aos interesses do comércio e da indústria. Essas condições impostas pelos setores mais reacionários do comércio e indústria no sentido de aceitarem uma nova prorrogação da COFAP. As conversações em torno da talada "especificação" política não estão alhures ao fato.

★ O presidente da poderosa AFL-CIO norte-americana, George Meany, diz que todos os índices são de uma baixa geral da economia dos Estados Unidos, com quedas iminentes nas vendas, das rendas pessoais dos consumidores e na expansão de instalações industriais. Recorda-se que alguns especialistas em questões de trabalho prognosticam que até princípios de 1958, cinco milhões de norte-americanos estarão desempregados.

★ Enquanto isso, o Itamaraty informa em seu boletim para o exterior que as emissões do Brasil atingiram a cifra astronômica de 22 bilhões de cruzados. Desde que se instalou no governo o sr. Kubitschek. Somente este ano foram emitidos 9 bilhões de cruzados.

★ Projeta-se no Rio e em São Paulo, e em outras capitais do país, a transformação dos açougueiros existentes em escala de carne. A idéia permitiria a venda ao consumidor, de carne empacotada, com peso e preços já fixados. Na realidade, pretende-se entregar todo o comércio varejista de carnes aos trustes dos frigoríficos estrangeiros. Como se sabe, a carne empacotada está livre do tabelamento, e o consumidor brasileiro, se concretizada a pretensão, contribuirá ainda mais para os fabulosos lucros dos monopolistas internacionais.

★ Há cinquenta anos atrás, os responsáveis pela Municipalidade do Distrito Federal sabiam que em 14 de dezembro de 1957 terminava o contrato de concessão à Companhia Mercado Municipal. A organização, no decorrer dos anos, transformou-se em um cancro do abastecimento da capital. Mas a demolição do empório não será para já: não transcorrerão os cinquenta anos não houve oportunidade para a construção de um novo Mercado...

O Aumento de Salários dos Trabalhadores Não Faz Necessariamente Subir os Preços!

fichário

TAXA DE LUCROS NO BRASIL — «As leis brasileiras encorajam os investimentos estrangeiros. Os descontos sobre os ganhos são muito mais baixos que nos Estados Unidos e na maioria dos países do mundo. Os lucros líquidos, em relação à renda sobre o capital investido, são frequentemente de 50 a 60%, na média, de 30% e, em alguns casos elevados da América Latina.» (The Magazine of Wall Street, 30.3.1957)

de 1955, já eram os seguintes os compromissos de pagamentos cambiais do Brasil com os Estados Unidos, a título de juros e amortizações de empréstimos: 1956 — 110 milhões de dólares; 1957 — 133 milhões de dólares; 1958 — 145 milhões de dólares; 1959 — 167 milhões de dólares. De 1947 a 1955 pagamos aos EE.UU., como juros e amortizações de empréstimos, 626 milhões de dólares.» (Voz Operária, 11.8.1956)

EMPRÉSTIMOS NORTE-AMERICANOS — «Pagando baixos preços por nossas mercadorias e vendendo-nos as suas a preços elevados, os Estados Unidos levam o Brasil a constantes crises de divisas. Isso obriga o governo brasileiro a contrair empréstimos sobre empréstimos nos EE.UU., para pagamento aos fornecedores norte-americanos. Esses empréstimos são uma forma de sucção da renda nacional. Em dezembro

INVESTIMENTOS NORTE-AMERICANOS — «Um questionário enviado recentemente a influentes homens de empresa, solicitando que assinassem em uma lista de 74 países, aqueles mais apropriados para o investimento de capitais, considerou os seguintes países, por ordem de preferência: BRASIL, Austrália, México, França, Filipinas, Holanda e Venezuela.» (The Magazine of Wall Street, 30.3.57)

A pressão exercida pelos setores especulativos do comércio e indústria para elevar cada vez mais os preços, não se pode dizer obrigatoriamente os aumentos de salários resultantes dos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores. O fato objetivo é que a alta excessiva de certos produtos de primeira necessidade é injusta e serve unicamente para aumentar os fabulosos lucros desses mesmos setores especulativos do comércio e indústria.

A respeito, é interessante assinalar recente resolução sobre o assunto adotada pela Federação Norte-Americana do Trabalho e Congresso das Organizações Industriais (AFL-CIO). A poderosa organização afirma que a alta do custo de vida nos Estados Unidos (3%), calculada em 1956 sobre os índices dos preços de consumo não é devida à inflação como o sustenta o governo lanque. E, sim, o resultado da pressão especulativa exercida pelas grandes empresas sobre os preços-base na indústria, com o seu controle de aumentos intermediários para o atacado e varejo, até chegar ao consumidor.

Entre julho de 1955 até fins de 1956, continua o informe, o preço do grosso dos produtos siderúrgicos aumentou de 20%, continuando em ascensão. O preço dos utensílios elétricos subiu de 15%

e dos materiais de vidro de 8%. Os automóveis subiram de 10%.

Os grandes monopolistas estabelecem os preços-base para todas as indústrias controladas. Por sua vez, o comércio intermediário utiliza elevadas taxas de ganho, que se traduzem em excessivos lucros a custa do último elo da corrente, o consumidor. Exemplificando, informa a AFL-CIO que a indústria siderúrgica, na primeira metade de 1955 obteve a taxa de 12,9% de lucros sobre o capital. No segundo semestre de 1955 a mesma indústria aumentou os seus preços-base. O aumento dos lucros foi de 14,2% em 1955 e de 14,9% em 1956. No mesmo ano, os lucros da General Motors se elevaram a 78,9% do capital. E os da Ford a 57,7% do capital investido. Entretanto, apesar dos aumentos dos preços das mercadorias que determinam os fabulosos lucros mencionados, não houve o equivalente aumento nos salários dos trabalhadores. Entre novembro de 1955 e novembro de 1956, por exemplo, os salários-hora da maioria dos trabalhadores da indústria de automóveis aumentaram 3,8%, enquanto que os preços dos veículos motores subiram de 7,4%. O salário-hora dos trabalhadores na indústria têxtil subiu de 5,6%, o preço dos tecidos subiu de 10%. Os salários dos trabalhadores na indústria siderúrgica subiram de 6,5%, enquanto que os preços do ferro e do aço se elevaram acima de 11,2%.

Não é, portanto, o aumento dos salários que trans-

necessariamente a elevação dos preços das mercadorias. Entre nós, o fenômeno é idêntico. Voltaremos ao assunto, com elementos estatísticos nossos.

NOTAS INTERNACIONAIS

ESTADOS UNIDOS — Nos sete primeiros meses do corrente ano, as importações de manganês atingiram o total de 1.783.053 toneladas de duas mil libras. Os principais fornecedores foram: Brasil 36 por cento, Índia (25 por cento), Gana (11 por cento), União Sul-Africana (8 por cento), México (7 por cento), Cuba (5 por cento), Chile, Marrocos, Congo Belga, Turquia, Peru, Rodesia e Angola (os restantes 8 por cento em ordem decrescente). Em relação ao minério brasileiro do Amapá, as remessas para os Estados Unidos durante o corrente ano devem atingir cerca de 700.000 toneladas, supondo-se que o total no ano próximo suba a mais de 800 mil toneladas. Desse total, o truste internacional da Bethlehem Steel Company fica com grande parte.

GRÁ-BRETANHA — As exportações de automóveis, correspondentes ao primeiro semestre do corrente ano, ascenderam a 205 mil unidades, ou seja, 23 mil a mais que em igual período do ano anterior. Ao revelar esta informação, a Associação de Fabricantes e Comerciantes Britânicos de Automóveis, declarou que o valor de todas as exportações de seu ramo ascendeu à cifra recorde de 220 milhões de libras esterlinas. Coube aos Estados Unidos, seguidos do Canadá, o maior número de compras, sendo que o total de automóveis absorvidos pelo mercado norte-americano chegou a 60 mil modelos.

TCHECOSLOVÁQUIA — O governo destinou 500 milhões de Corbas para a intensificação da produção de au-

tomóveis. Antes da segunda guerra mundial, a produção alcançava 15 mil unidades anuais. Após a libertação do país, um considerável aumento, alcançando a produção de 1956 aproximadamente 15 mil unidades. Em 1960, a produção deverá alcançar 100 mil unidades.

Professores Dirigem-se ao Supremo Tribunal Federal

Memorial do Sindicato ao STF, pedindo o julgamento do embargo interposto contra decisão do TST, com referência à Portaria 264

O Sindicato dos Professores, Secundários, Primários e de Artes do Rio de Janeiro, em nome, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro divulgou há dias atrás, pela imprensa, o recente Acórdão da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal que confirmou a vigência da Portaria 264, de 1945, a qual estabelece os critérios de fixação da remuneração mínima obrigatória dos professores. E como esse dependendo de julgamento dos embargos interpostos pelo Sindicato à decisão do Tribunal Superior do Trabalho considerou caduca a citada Portaria 264, a sua Diretoria, confiante em que este Tribunal reformará, em vista do pronunciamento da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal, o seu acórdão anterior, acaba de dirigir ao Ministério Delfim Moreira o memorial abaixo:

«Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1957. Exmo. Sr. Mi-

nistro Delfim Moreira, DD. Presidente do Tribunal Superior do Trabalho:

A Diretoria do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, no elevado propósito de salvaguardar os direitos e interesses dos seus associados e de todo o magistério particular do Brasil, vem respeitosamente à presença de V. Excia., expor e solicitar o seguinte:

1 — Em data de 12 de novembro de 1956, foi instaurado pelos Sindicatos de Estabelecimentos de Ensino, perante esse Egrégio Tribunal, dissídio coletivo jurídico a fim de ficar esclarecida a controvérsia que suscitaram sobre a vigência da Portaria 264, do Ministério da Educação, a qual regula o pagamento de salário dos professores;

2 — Do julgamento do referido dissídio foi publicado, no D.J. de 20 de maio de 1957, o

Acórdão proferido pelo Tribunal Superior do Trabalho, na conformidade do qual, por voto de desempate, se decidiu não estar mais vigente, em face da Constituição de 1946, aquela Portaria;

3 — Não se conformando com a decisão dada, este Sindicato, cinco dias após a publicação do supracitado Acórdão, apresentou embargos para obter a reforma da mesma decisão;

4 — Decorridos, portanto, quase sete meses da publicação do Acórdão e da apresentação dos respectivos embargos, apelamos para V. Excia., em nome do professorado particular de todo o País, para que sejam imediatamente julgados os embargos interpostos por esta entidade;

5 — Estando em véspera do novo ano, a providência por nós pleiteada, Exmo. Sr. Ministro, consulta aos interesses dos professores particulares, que confiam receber, em 1958, o condigno salário a que fazem jus, mas cujo pagamento não vem sendo efetuado pelos diretores dos estabelecimentos de ensino.

Exmo. Sr. Ministro, esperamos, pois, que, em nossa justa pretensão, e aproveitando o ensejo para renovar a V. Excia. os protestos da nossa alta estima e apreço.

Ass. José de Almeida Barreto — Presidente».

Novos Sindicatos Reconhecidos Pelo M.T.C.

As cartas de reconhecimento com entidades sindicais das Associações Profissionais dos Despatchantes Aduaneiros do Salvador, das Indústrias Metalúrgicas de Caxias do Sul e da Federação das Trabalhadoras nas Indústrias Extrativas do Estado de Minas Gerais foram assinadas pelo Ministério do Trabalho.

A última entidade reúne os Sindicatos de diversas cidades do Estado e tem como delegados os srs. José Rôdrigo, Sebastião de Oliveira, José Paula Mendes, Geraldo de Castro, Antônio Pessoa, Dante D'Angelo, Teodoro Modesto, Salim Houh, Olimpio Santos, José Gonzaga, Antônio da Costa, Antônio Mateus, Benedito de Souza, Jôlio Papa de Roma, Luiz Gomes, Afonso Ribeiro, Teodolindo Murta e Antônio Coimbra.

A sua diretoria ficou constituída pelos srs. José do Rosário, presidente; Salim Bouhaid, secretário; José Gonzaga, tesoureiro.

CASAS PARA OS SEGURADOS DA C.A.P.F.E.S.P.

Ontem, desde às quatro horas da manhã, se concentraram em frente à CAPFESP, temendo que o sr. Jorge Luiz Fontenelli, presidente da Caixa, do qual há suspeitas de querer monopolizar aquele órgão, como se pertencesse à sua propriedade particular, pudesse usar de algum ardil, não permitindo que as casas fossem parar nas mãos dos seus legítimos donos.

Tudo indicava que as inscrições seriam encerradas ontem mesmo pelo fato do número de pessoas a se inscrever, que ali se encontravam, corresponder exatamente ao número das casas. Entretanto, ali também, encontravam outros operários que vinham pedir ao seu órgão de previdência a construção de outras casas, para que lhes também fosse permitido adquirir um lar.

Os trabalhadores madrugaram em frente à CAPFESP, temendo que o sr. Jorge Luiz Fontenelli, presidente da Caixa, do qual há suspeitas de querer monopolizar aquele órgão, como se pertencesse à sua propriedade particular, pudesse usar de algum ardil, não permitindo que as casas fossem parar nas mãos dos seus legítimos donos.

Tudo indicava que as inscrições seriam encerradas ontem mesmo pelo fato do número de pessoas a se inscrever, que ali se encontravam, corresponder exatamente ao número das casas. Entretanto, ali também, encontravam outros operários que vinham pedir ao seu órgão de previdência a construção de outras casas, para que lhes também fosse permitido adquirir um lar.

Os trabalhadores madrugaram em frente à CAPFESP, temendo que o sr. Jorge Luiz Fontenelli, presidente da Caixa, do qual há suspeitas de querer monopolizar aquele órgão, como se pertencesse à sua propriedade particular, pudesse usar de algum ardil, não permitindo que as casas fossem parar nas mãos dos seus legítimos donos.

ESCOLAS PRIMÁRIAS PARA O CONJUNTO DO I.A.P.M.

O Instituto dos Marítimos devidamente autorizado pelo Ministério do Trabalho, firmou convênio com a Prefeitura do Distrito Federal, para o funcionamento de duas escolas primárias, construídas nos seus conjuntos residenciais de Tomas Coelho e Irãjá.

As escolas em apreço serão instaladas em prédios próprios da autarquia previdenciária marítima, que os construiu e equipou, convenientemente, para fins a que se destinam faltando para a seu funcionamento, somente o envio de professoras municipais primárias, o que será feito após a assinatura do convênio a ser

celebrado entre a Municipalidade e o IAPM.

A população infantil em idade escolar dos conjuntos residenciais citados compreende cerca de três mil crianças, que, assim, graças ao interesse a iniciativa da atual presidência do IAPM, terão, nos próprios locais onde moram, os meios necessários para instruí-las.

As escolas a serem inauguradas ficarão a cargo da Prefeitura Municipal, por sessão pelo prazo de cinco anos.

RECITAL POÉTICO

Realizar-se-á amanhã, quarta-feira, dia 18, às 20,45 horas, no auditório do Instituto dos Comerciantes, à rua México, 128 — 10º andar, um recital da declamadora Maria de Lourdes Póvoa Bley.

Na audição, a declamadora dirá poesias dos nossos mais conhecidos poetas, e de sua autoria.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Abrografia Gratuita na Penha

O Dispensário de Tuberculose do 11º Distrito Sanitário, localizado na Rua Leopoldina Rêgo, 784, na Penha, instituiu novo serviço de abrografia gratuita, que funcionará das 15 às 18 horas, diariamente. A medida visa ao melhor atendimento do populoso subúrbio carioca, cujos índices de mortalidade, por tuberculose, são considerados ainda muito elevados.

ESTENDIDA A BASE DO SINDICATO SANTISTA

A extensão de base territorial do Sindicato de Cubatão, Itanhaém, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Juquá, Registro, São Bernal, Pariquearaçu, Jacupiranga, Morador Paulista, Camanducaia, Iguaçu, São Sebastião e Itá Bela, requerida pelo Sindicato dos Empregados no comércio de Santos, foi deferida pelo Ministério do Trabalho.

Regulamentação Profissional Para os Músicos

O Ministério do Trabalho, sr. Parisfal Barroso, assinou portaria instituindo uma Comissão com a finalidade de estudar e apresentar um anteprojeto de lei regulamentando a profissão dos músicos nacionais. Essa comissão, que será presidida pelo sr. Piere Domônico, chefe de Gabinete de titular da pasta do Trabalho, está integrada de elementos ligados diretamente aos profissionais da música, participando dela o maestro Siqueira, presidente da União dos Músicos do Brasil, e do jornalista Gastão de Almeida, na qualidade de representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Segundo os termos do ato oficial criando a citada comissão, o anteprojeto de lei deverá regular a atividade dos profissionais da música, inclusive e especialmente dos que se dedicam à música. É pensamento da comissão propor a criação da Ordem dos Músicos do Brasil, onde deverão ingressar todos os profissionais da música, cabendo a esta entidade controlar e proteger esses elementos.

A comissão deverá iniciar os seus trabalhos nesta semana.

Importação de Máquinas Para Jornais

Comunique-nos a A.B.I.: «A notícia divulgada pela Associação Brasileira de Imprensa, relativamente às licenças para importação de máquinas gráficas deferidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, refere-se às quotas de câmbio concedidas no ano de 1957, que deverão ser utilizadas até 31-12-57 sob pena de caducidade, e não 1951, como por engano foi publicada dos.

ATENÇÃO EMPREGADORES

Um presente sugestivo para os seus auxiliares e colaboradores? Buquê de flores, frutas, doces, etc. Com poucas despesas, grandes prazeres. Confeccões AMARILH. Rua Vinte e Abreu, 7. Rua José Maurício 256 A. Av. Nilo Peçanha 276. Caixa Postal de Rio de Janeiro.

MARMORES E PEDREIRAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Extração de Mármore e Pedreiras do Rio de Janeiro realizará eleições para renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal, nos dias 2, 3 e 4 de janeiro de 1958.

ELETRICISTAS

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, para os dias 15, 19 e 20 de Dezembro de 1957.

TEXTÉIS DE FRIBURGO

O Tribunal Regional do Trabalho do 1º Região julgará, no dia 23 do corrente, às 13 horas, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Têxteis de Nova Friburgo, contra o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

VIDROS E ESPÉLIO

Será julgado pelo TRT, no dia 27, às 13 horas o dissídio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelho e Cerâmica de Louça do Rio de Janeiro.

MARMORISTAS

O Sindicato dos Marmoristas realizará uma assembleia geral ordinária, no dia 16, às 18 horas, dos trabalhadores da Marmoraria Carioca Ltda., para tomar conhecimento da carta da empresa sobre o horário de trabalho no Carnaval.

PREVIDENCIA SOCIAL

Será realizada, amanhã, a Convenção de Previdência Social no Estado do Rio, na sede do Sindicato dos Rodoviários, às 19 horas. O ponto de concentração das delegações é na sede da Federação dos Metalúrgicos, à Av. Amara Peixoto.

EMPREGADOS DE ESCRITÓRIOS

O Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 18 horas uma assembleia geral extraordinária para deliberar sobre a realização do Congresso Nacional dos Marítimos.

Justiça do Trabalho

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão do dia 10 de dezembro, entre outras causas julgou as seguintes:

PROCESSO 2.223 — 57 — Recorrente, Francisco Agostinho dos Santos. Recorrido: Agnécia Ford — Não conheçam do recurso. PROCESSO 2.280 — 57 — Recorrente, Fausto Oliveira (Empresa São Roque). Recorrido: Manuel Pereira Santana — Não conheçam do recurso. PROCESSO 2.324 — 57 — Recorrente, Rita Natália Monteiro e Prô Matre Paulista Ltda., Recorridos: Os mesmos — Não conheçam do recurso. PROCESSO 2.356 — 57 — Recorrente, Bar e Restaurante Constituição, Recorrido: Ari Antônio Pereira — Não conheçam do recurso. PROCESSO 1.804 — 57 — Recorrente, João Vieira. Recorrido: José Muzatti — Não conheçam do recurso. PROCESSO 1.718 — 57 — Recorrente, Cia. União Fabril. Recorrido: Eny Vieira Perro — Deram provimento para absover a recorrente da condenação imposta. PROCESSO 2.545 — 57 — Recorrente, Saneamento Vasconcelos Comércio e Indústria de Ferro S.A., Recorrido: Waldir Araújo — Deram provimento para julgar improcedente a reclamação. PROCESSO 2.715 — 57 — Recorrente, Cia. de Cimentos Souza Cruz, Recorrido: Albertina da Silva Corrêa — Deram provimento para absover a recorrente da condenação imposta. PROCESSO 2.727 — 57 — Recorrente S.A. White Martins, Recorrido: Silvio Blanco Simões — Não conheçam do recurso. PROCESSO 418 — 57 — Recorrente, João Napoleão de Oliveira e Geraldo Francisco de Souza, Recorrido: Prefeitura Municipal de Juba de Fora — Negaram provimento ao recurso. PROCESSO 2.359 — 57 — Recorrente, Navegação Carthagen Ltda. Recorrido: Pedro Benvenuto dos Santos — Não conheçam do recurso.

DENTADURAS QUEBRADAS?

Cairam os dentes? Não tem problema? Briga dentes? Consertamos em 30 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37. 1º andar. Tel. 42-5361. (31.615)

INDENIZAÇÃO DE FOTOGRAFIA PARA ALISTAMENTO

O Cartório da Quinta Zona Eleitoral avisa aos alistados domiciliados na Jurisdicção (Lame, Copacabana e Ipanema), que estão em condições de indenizar, no valor de Cr\$ 10,00, as 3 fotografias da Lei.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LÍNGO. CAMISAS SPORT ARTIGO DE CAMA E MESA E GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA VERÃO. TUDO A PREÇOS QUE SÓMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER.

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Pânico, Inquietação, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de insegurança, idéias de fracasso, Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

Dr. J. Grabois

Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046

De 10 às 18 e 19. Diariamente

Depósito de Materiais de Construção

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

Telefone: 26-9226

TODA UMA VIDA EM "LANTAS" de GILBERTO

**NOVA DERROTA DA
SPE NA JUSTIÇA**

As Investidas contra o seiores recrudesceram. O tir de 1946. O sr. A Soares, tenebroso Encar do do Pósto, alioqui ja ços e pretendeu extorqu posselos um forte tr em espêcie por cultivare terras. Mandou imprimi fórmula de contrato, q posselo se declara agregado do Pósto do sem dreito algum.

Seus jagunços foram mandos os colonos e ob do-os a comparecer à do do Pósto. E os aguias